Luta Sindical Diária

Informativo do
SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR 10 JULHO 2017 - Nº 318

Acesse e curta
/MiguelTorresFS

MUTIRÃO DE AÇÕES CONTRA A "REFORMA" TRABALHISTA

O Senado vota nesta terça, ou quarta-feira, o relatório final da reforma trabalhista-sindical, que acaba com a CLT e toda a legislação de proteção ao trabalhador. E o presidente do Sindicato e da CNTM, **Miguel Torres**, está convocando toda a base metalúrgica no País a realizarem assembleias de mobilização das suas respectivas categorias e uma ação ofensiva junto aos senadores.

"Proponho que todos nós, dirigentes metalúrgicos, e os trabalhadores da base, enviemos e-mail ou telefonemos para os senadores e senadoras pedindo que votem contra essa proposta nefasta que atenta contra os direitos e a cidadania da classe trabalhadora. Vamos tentar convencer os parlamentares que têm dúvidas ou não perceberam a tragédia social que a destruição das conquistas trabalhistas causará no País", afirma Miguel Torres.

PAULO SEGURA

No site **www12.senado.leg.br/hpsenado** há um campo **(http://www25.senado.leg.br/web/senadores/em-exercicio)** com os nomes, telefones e e-mails dos senadores em exercício.

Miguel Torres está em Brasília visitando os senadores para falar sobre a reforma trabalhista e sensibilizá-los a votar contra o projeto, além de outros compromissos.

SENADO VOTA REFORMA TRABALHISTA-SINDICAL

O projeto da reforma trabalhista é o maior desmonte da legislação trabalhista desde 1943. A reforma muda radicalmente mais de 200 itens da CLT, derruba Súmulas do Tribunal Superior do Trabalho, de entendimentos favoráveis aos trabalhadores, e promove uma ampla flexibilização dos direitos beneficiando todos os setores patronais. Só ficam fora do "acordo" conquistas asseguradas pela Constituição, como 13º salário, férias, repouso semanal remunerado, horas extras. Mas a reforma permite, por exemplo, dividir as férias, contratar autônomos de forma permanente, entre outros.

O placar da votação no Senado está apertado, 43 a 42, segundo pesquisa recente.

O relator do projeto, o senador Ricardo Ferraço (PSDB-ES), disse que "as reformas não são de Temer, e sim da sociedade".

A pergunta é: A classe trabalhadora não faz parte da sociedade? Ela é contra as reformas e, talvez, maioria. Sua posição não conta?

VEJA, A SEGUIR, ALGUMAS MUDANÇAS QUE VÃO PREJUDICAR A CLASSE TRABALHADORA **

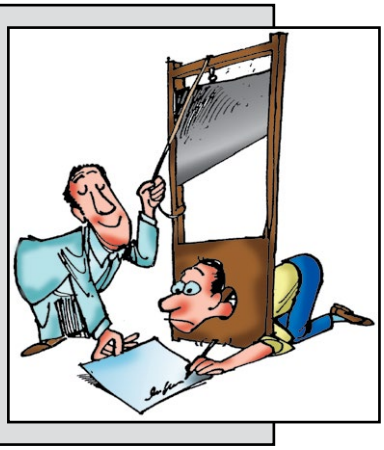
PRECARIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO E DA CONTRATAÇÃO

- Implanta o negociado sobre o legislado e autoriza a redução de diretos
- Libera a terceirização para a atividade-fim (principal) da empresa
- Possibilita extensão da jornada para além das 10h diárias, por "necessidade imperiosa" observado o limite de 44h semanais
- Cria o contrato intermitente, ou seja, a jornada parcial de trabalho com interrupções de horas ou dias alternados
- Jornada do contrato parcial poderá subir das atuais 25h semanais para até 30h, sem possibilidade de horas extras
- Gestantes e lactantes poderão trabalhar em ambientes insalubres
- Acaba com a necessidade de registro do Plano de Cargos e Salário no Ministério do Trabalho
- Restringe a isonomia (igualdade) salarial
- Permite que o contrato de trabalho possa ser feito por acordo verbal
- Acaba com o tempo para troca de uniforme e higiene pessoal na contagem do tempo de trabalho

DIREITOS QUE PODERÃO SER FLEXIBILIZADOS OU REDUZIDOS NA NEGOCIAÇÃO

- Jornada poderá ser de até 12 horas, seguida de 36 horas de descanso
- Horas extras poderão ser pagas em dinheiro ou compensadas
- Jornada de trabalho em locais insalubres poderá ser prorrogada por negociação sem prévia autorização do Ministério do Trabalho
- Férias poderão ser parceladas em até três períodos
- Horário de almoço poderá ser de 30 minutos
- Permite a contratação de trabalhador como pessoa jurídica (PJ), proibindo que uma pessoa com carteira assinada seja demitida e contratada como PJ por um período inferior a 18 meses. Com o tempo todos vão virando PJ
- PLR poderá ser paga em mais de duas parcelas

REDUZ O PODER DE REPRESENTAÇÃO DOS SINDICATOS E ACABA COM O IMPOSTO SINDICAL



- Estabelece a representação no local de trabalho sem participação do Sindicato
- Extingue a obrigatoriedade da homologação no Sindicato
- Possibilita a demissão coletiva sem prévio conhecimento do Sindicato e negociação coletiva
- Permite banco de horas mediante acordo individual
- Cria Termo Individual de quitação anual e plena do pagamento de todas as verbas salariais e trabalhistas
- Autoriza rescisão de contrato de trabalho de comum acordo, com pagamento de metade da multa e do aviso prévio, sem direito a seguro-desemprego

JUSTIÇA DO TRABALHO

- Dificulta o acesso à Justiça do Trabalho, entre outros motivos, por estipular cobrança de perícias até para os trabalhadores de baixa renda
- Restringe a atuação da Justiça do Trabalho nos resultados das negociações coletivas
- Protege a empresa em caso de reclamações trabalhistas
- Limita o conteúdo das Súmulas, jurisprudências e orientações jurisprudenciais do TST
- Amplia as possibilidades de reconhecimento oficial de acordos extrajudiciais
- Impõe custas judiciais ao trabalhador que faltar à audiência
- Penaliza ações individuais ou coletivas dos trabalhadores que ocasionarem danos à marca, reputação ou imagem da empresa

***** Economista Rodolfo Viana, da subseção do Dieese do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos***

ASSEMBLEIAS DE MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

ACÚSTICA SÃO LUIZ (zona norte)
Diretor Chico Pança e equipe fala sobre a importância da sindicalização e trabalhadores apoiam a luta do Sindicato contra as reformas do governo.

GRAVER (zona sul)
Diretor Nivaldo e equipe entregaram o informativo do Centro de Referência e Atenção à Saúde da Família Metalúrgica e falaram da importância da sindicalização

IMETEX (zona sul)
Equipe do diretor Lourival falou das reformas e da luta que o Sindicato vem travando em defesa dos direitos

J.J. INOX (zona norte)
Diretor Curió e equipe falando sobre as reformas e a importância de todos serem sócios do Sindicato

KGM (zona sul)
Equipe do diretor Zé Silva na empresa

NE/ALFA METAL (zona oeste)
Mais um trabalhador sindicalizado e todos contra as reformas do governo – Equipe do secretário-geral Arakém

NEADE e SIMETRIA USINAGENS (zona sul)
Diretor Ninja e equipe informando sobre votação da reforma trabalhista no Senado amanhã, da luta do Sindicato para tentar barrar as reformas e sobre a importância da nossa Campanha do Agasalho

O.M. ALUMÍNIO (zona leste)
Trabalhadores apoiam as ações do Sindicato contra as reformas – Equipe do diretor Rodrigo

PACRI (zona leste) – Trabalhadores mobilizados com coordenador Noel e equipe

OXFER (zona leste) – Discussão sobre as reformas e sindicalização com diretor Uélio e equipe

ASSEMBLEIAS DE MOBILIZAÇÃO CONTRA AS REFORMAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

RELEMIX (zona norte)
Trabalhadores dizem não à reforma trabalhista e defendem nenhum direito a menos, com diretora Alsira e equipe

T. DIAS (zona leste)
Diretor Mixirica e equipe em assembleia sobre a pauta trabalhista e a importância dos trabalhadores estarem mobilizados contra as reformas

SINDAL (zona oeste)
Diretor Ceará e equipe na empresa

VENTIL MANETTI (zona norte)
Diretor Maloca e equipe e assembleia de mobilização na empresa

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

DENT-ART (zona sul)
Diretora Cristina e equipe em assembleia com os trabalhadores explicando como as reformas vão tirar direitos, sinalizando que o Sindicato é totalmente contra as reformas, divulgando o Centro de Referência e Atenção à Saúde da Família Metalúrgica e falando da importância de os trabalhadores se associarem ao Sindicato para fortalecer e intensificar a luta pelos direitos.

MASTERNOX e MULTI COZINHA – GREVE (zona leste)
Trabalhadores paralisaram as atividades em protesto contra a falta de pagamento do salário. A assembleia foi comandada pelo diretor Nélson com apoio da equipe. Unidade na luta pelos direitos!

ARAMES ROMA (zona oeste)
Assembleia de aprovação do acordo da PLR 2017 comandada pela equipe do secretário-geral Arakém. Acordo aprovado estabelece o pagamento do benefício em duas parcelas, em setembro/17 e março/18.

METAK e VM REDUTORES (Mogi)
Assembleias comandadas pela equipe do diretor Silvio aprovaram a renovação dos acordos de PLR nas empresas. Na Metak, o benefício será pago em parcela única, em janeiro de 2018. Na VM, a primeira parcela será paga dia 20 deste mês e, a segunda, em janeiro de 2018.

AÇÃO NAS FÁBRICAS

NENHUM DIREITO A MENOS!

JBT (zona leste)
Assembleia de aprovação do acordo de PLR e discussão das reformas do governo com a equipe da diretora Yara. O pagamento do benefício será em duas parcelas: em setembro de 2017 e março 2018. Trabalhadores dizem não às reformas.

METALÚRGICA MELLO (zona sul)
Equipe do diretor Carlão fazendo novos associados na empresa e conduzindo assembleia de discussão sobre as reformas do governo e os depósitos em atraso do FGTS. Na próxima quarta-feira, a equipe vai se reunir com a empresa para discutir o problema.

JOCLAU (zona oeste)
Equipe do secretário-geral Arakém acompanhou a eleição da Cipa na empresa, gestão 2017-1018, e parabenizou os eleitos e os companheiros que participaram do pleito pela conscientização da importância da Cipa.

SALGUEIRO (zona leste)
Diretor Maurício Forte e equipe em assembleia de discussão com os trabalhadores sobre os atrasos de pagamento de salário, reforma trabalhista e encaminhamentos.

NEVESCAR e SCALA PORTÕES (zona sul)
Diretor Jamanta e equipe comandaram hoje assembleias nas duas empresas, de aprovação dos respectivos acordos de PLR. Na Nevescar, o benefício será pago em 25 de agosto e em 28 de março. Na Scala, o pagamento será em 5 de agosto e 5 de novembro deste ano. A assembleia também foi de críticas às reformas do governo e sobre a importância da sindicalização, sobretudo neste momento de ameaça aos direitos.

ROGANAS DO BRASIL (Mogi)
Diretor Paulão comandou assembleia que tirou a comissão de fábrica que vai participar das negociações do acordo de PLR. Ação contou com o apoio da equipe de assessores.

COLETA NAS FÁBRICAS

LR (zona oeste)
Equipe do diretor Erlon retirando agasalhos doados pelos trabalhadores da empresa

2017 Campanha do Agasalho

As doações devem ser entregues aos diretores e assessores do Sindicato nas portas de fábrica ou nos seguintes endereços:

SEDE DO SINDICATO EM SÃO PAULO
Rua Galvão Bueno, 782, Liberdade

SUBSEDE DE MOGI DAS CRUZES
Rua Afonso Pena, 137, V. Industrial

ACESSE WWW.METALURGICOS.ORG.BR E SAIBA MAIS